



Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ ENSP/ FIOCRUZ

Atenção à Saúde

Indicadores de atenção preventiva

Ind030204 - Proporção (%) de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Indicador	Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal
Descrição	Proporção (%) de gestações com 7 ou mais consultas de pré-natal, em determinado espaço geográfico. O número de nascidos vivos é adotado como uma aproximação do total de gestações.
Fonte	Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Método de Cálculo	$\frac{\text{Número de nascidos vivos de mulheres residentes, com 7 ou mais consultas de pré-natal}}{\text{Número total de nascidos vivos de mulheres residentes}} * 100$
Categorização	Região, escolaridade da mãe
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2000-2014
Notas	<ol style="list-style-type: none">1. Como as ocorrências são consideradas pelo número de nascidos vivos, as gestações de gemelares são contados duplamente e os abortamentos e as que deram origem a natimortos não foram contados.2. A proporção de nascidos vivos que não puderam ser levados em conta pela ausência de informação sobre escolaridade ou sobre o local do parto está apresentada na linha "% não considerado".3. As informações sobre escolaridade são declaradas pela própria gestante.4. Há problemas de cobertura do SINASC em determinadas áreas geográficas, principalmente no Norte e Nordeste; há tendência que os dados não registrados sejam de mães de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos.5. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Nascidos Vivos, com maior detalhamento das informações coletadas.
Elaboração:	20/10/2016 CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ
Como citar	Ind030204 - Proporção (%) de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por ano, segundo região e escolaridade da mãe [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2016 Out 20. Disponível em: http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2017/02/Ind030204-20161020.pdf

Atenção à Saúde

Indicadores de atenção preventiva

Ind030204 - Proporção (%) de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Região Norte															
0 a 3 anos	14,9	15,6	15,6	16,1	15,1	15,4	16,2	17,4	17,0	17,4	19,2	21,8	21,7	22,8	25,3
4 a 7 anos	23,2	23,6	23,5	24,9	23,6	23,0	23,1	23,5	23,5	25,0	26,8	29,3	29,7	30,6	33,0
8 a 11 anos	34,8	36,2	34,3	36,1	37,5	37,7	38,0	38,8	36,8	38,8	42,0	45,0	45,1	45,8	49,0
12 anos e mais	55,0	53,8	52,4	55,3	55,8	55,3	56,4	57,8	57,4	60,2	62,5	67,1	65,4	66,0	67,0
Total	25,8	26,7	26,6	28,5	28,7	29,1	30,2	31,6	31,4	33,8	36,8	39,8	40,3	41,8	45,0
Região Nordeste															
0 a 3 anos	20,8	22,2	23,8	25,1	25,3	25,8	28,8	29,7	32,1	31,3	33,1	34,7	37,3	37,7	42,3
4 a 7 anos	33,1	33,2	33,0	32,7	32,2	31,1	33,5	33,7	34,1	34,8	36,6	38,8	41,7	42,3	46,4
8 a 11 anos	44,9	44,9	44,0	45,0	43,6	42,4	45,0	45,6	46,3	46,7	48,4	50,7	52,8	53,1	56,4
12 anos e mais	62,9	63,4	63,6	64,0	64,1	62,3	65,0	65,2	66,2	66,9	67,6	70,8	71,8	71,7	73,3
Total	33,2	34,3	35,0	36,2	36,5	36,1	39,4	40,5	42,1	43,0	45,3	47,3	50,1	51,0	54,9
Região Sudeste															
0 a 3 anos	38,7	39,0	44,6	44,1	47,3	47,7	51,0	52,8	54,0	54,6	57,1	59,0	57,6	57,4	59,8
4 a 7 anos	48,9	49,7	51,8	54,4	57,0	57,8	57,4	58,2	58,7	58,6	59,7	60,5	59,4	59,2	60,5
8 a 11 anos	62,7	63,7	65,1	67,7	70,2	71,6	71,6	72,2	72,7	72,4	73,4	73,2	71,9	71,9	72,4
12 anos e mais	79,8	81,6	83,0	85,4	86,3	86,4	86,6	86,5	87,1	86,8	87,1	87,3	86,9	86,9	86,7
Total	56,4	57,9	60,6	63,6	66,6	68,0	68,9	69,9	71,0	71,3	72,7	72,9	72,0	72,3	73,2
Região Sul															
0 a 3 anos	35,1	38,9	41,9	45,1	48,0	51,5	55,2	56,8	58,1	57,7	59,1	58,9	57,8	59,5	60,5
4 a 7 anos	46,4	49,9	53,9	54,9	57,5	60,3	61,9	63,4	64,3	63,6	64,5	64,3	62,3	63,4	64,7
8 a 11 anos	60,3	63,5	67,1	67,9	69,6	71,8	73,7	74,3	75,3	75,3	76,6	75,9	74,2	74,8	75,8
12 anos e mais	76,8	80,0	82,8	83,5	84,5	85,1	86,3	87,0	87,4	87,3	87,6	87,1	85,9	86,2	86,2
Total	53,0	56,9	61,1	62,9	65,7	68,4	70,8	72,2	73,6	73,9	75,3	74,8	73,3	74,3	75,6
Região Centro-Oeste															
0 a 3 anos	35,8	39,4	39,7	41,3	40,8	44,2	43,7	48,8	50,4	56,8	62,8	47,1	43,0	42,4	44,3
4 a 7 anos	46,5	48,5	48,3	50,3	50,4	50,4	50,3	51,5	53,0	53,4	54,9	51,4	49,7	50,8	52,5
8 a 11 anos	59,0	60,3	61,0	61,2	61,0	61,7	61,8	63,5	64,6	65,1	66,7	65,0	64,1	64,1	65,4
12 anos e mais	76,7	79,4	79,0	79,9	79,8	82,3	81,6	82,6	83,2	83,1	83,1	81,1	82,2	81,5	80,2
Total	52,5	55,1	55,7	57,5	58,1	59,6	60,2	62,5	64,1	65,2	67,2	64,6	64,1	64,6	65,9
Brasil															
0 a 3 anos	26,7	27,7	30,4	30,4	31,3	31,8	33,9	35,2	36,6	36,9	39,1	39,6	40,5	40,8	44,1
4 a 7 anos	41,6	42,2	43,0	44,1	44,9	44,6	45,1	45,3	45,6	46,0	47,4	48,5	48,9	49,3	51,6
8 a 11 anos	56,2	57,0	57,9	59,3	60,6	61,2	61,8	62,3	62,6	62,7	64,1	64,2	63,9	64,0	65,7
12 anos e mais	74,4	75,9	76,9	78,4	78,9	78,7	79,4	79,4	79,9	80,1	80,7	82,3	82,0	81,9	82,0
Total	46,2	47,5	49,2	51,1	53,0	53,8	55,5	56,6	57,8	58,8	60,8	61,6	62,0	62,7	64,8

Fonte:

Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Notas:

1. Como as ocorrências são consideradas pelo número de nascidos vivos, as gestações de gemelares são contados duplamente e os abortamentos e as que deram origem a natimortos não foram contados.
2. A proporção de nascidos vivos que não puderam ser levados em conta pela ausência de informação sobre escolaridade ou sobre o local do parto está apresentada na linha "% não considerado".
3. As informações sobre escolaridade são declaradas pela própria gestante.

Atenção à Saúde

Indicadores de atenção preventiva

Ind030204 - Proporção (%) de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
---------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

4. Há problemas de cobertura do SINASC em determinadas áreas geográficas, principalmente no Norte e Nordeste; há tendência que os dados não registrados sejam de mães de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos.

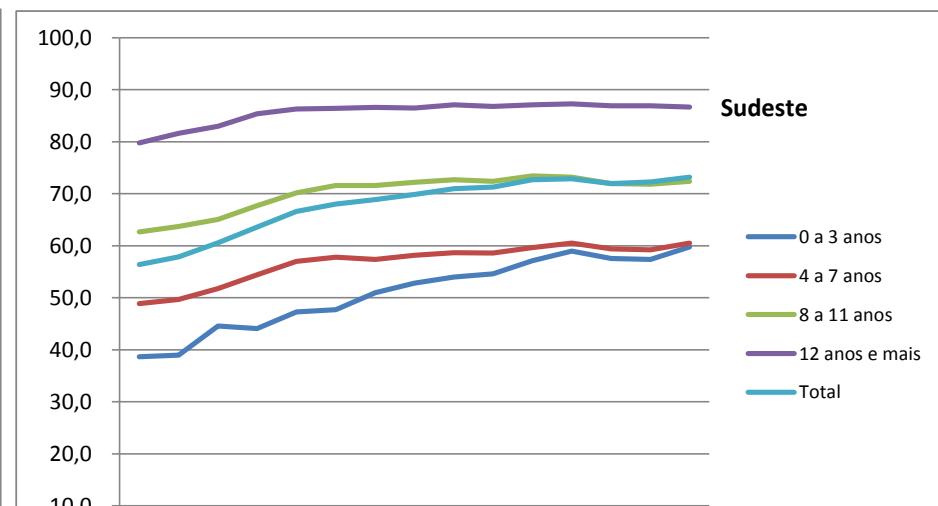
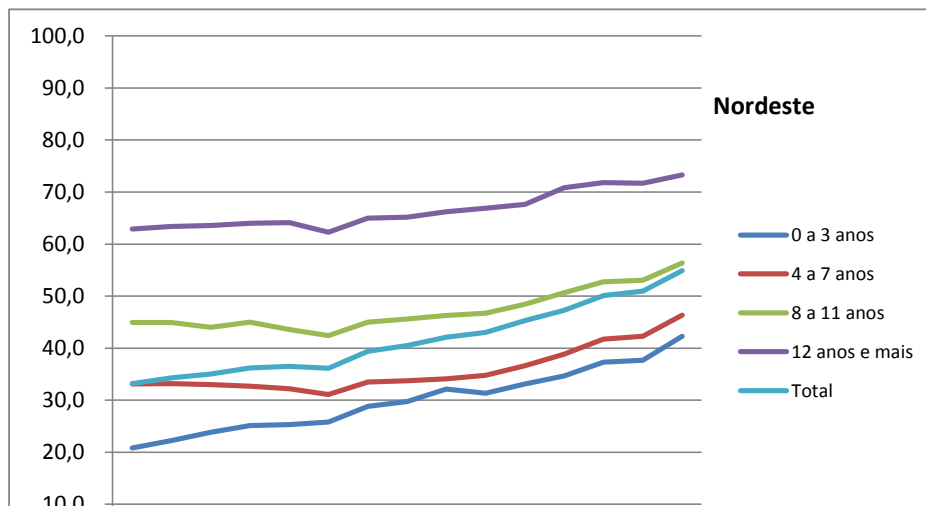
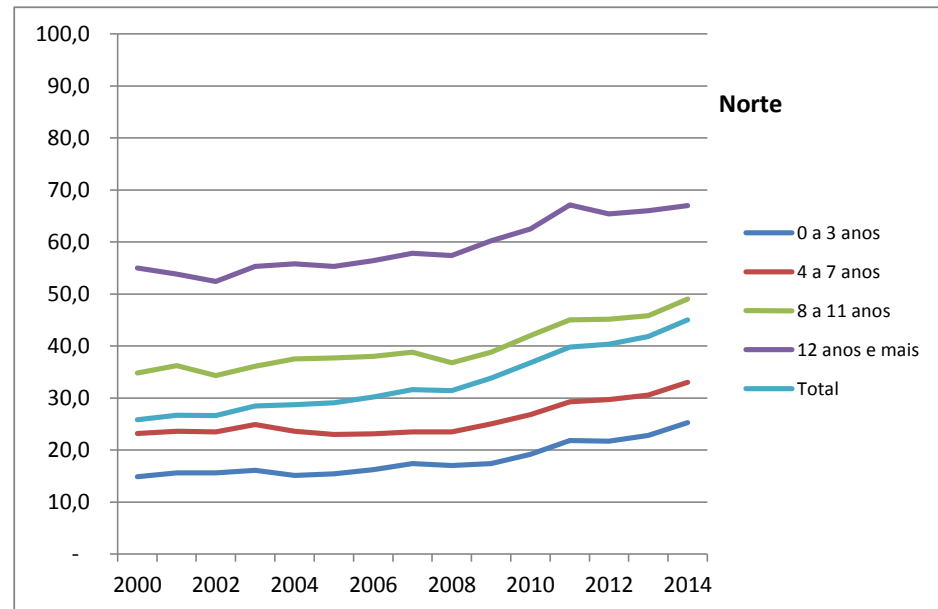
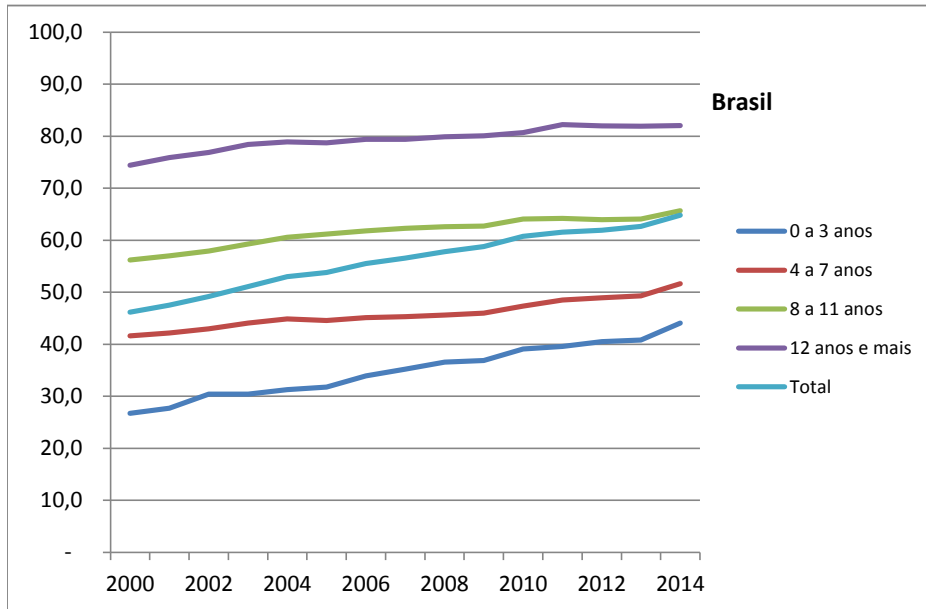
Elaboração: 20/10/2016
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Atenção à Saúde

Indicadores de atenção preventiva

Ind030204 - Proporção (%) de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

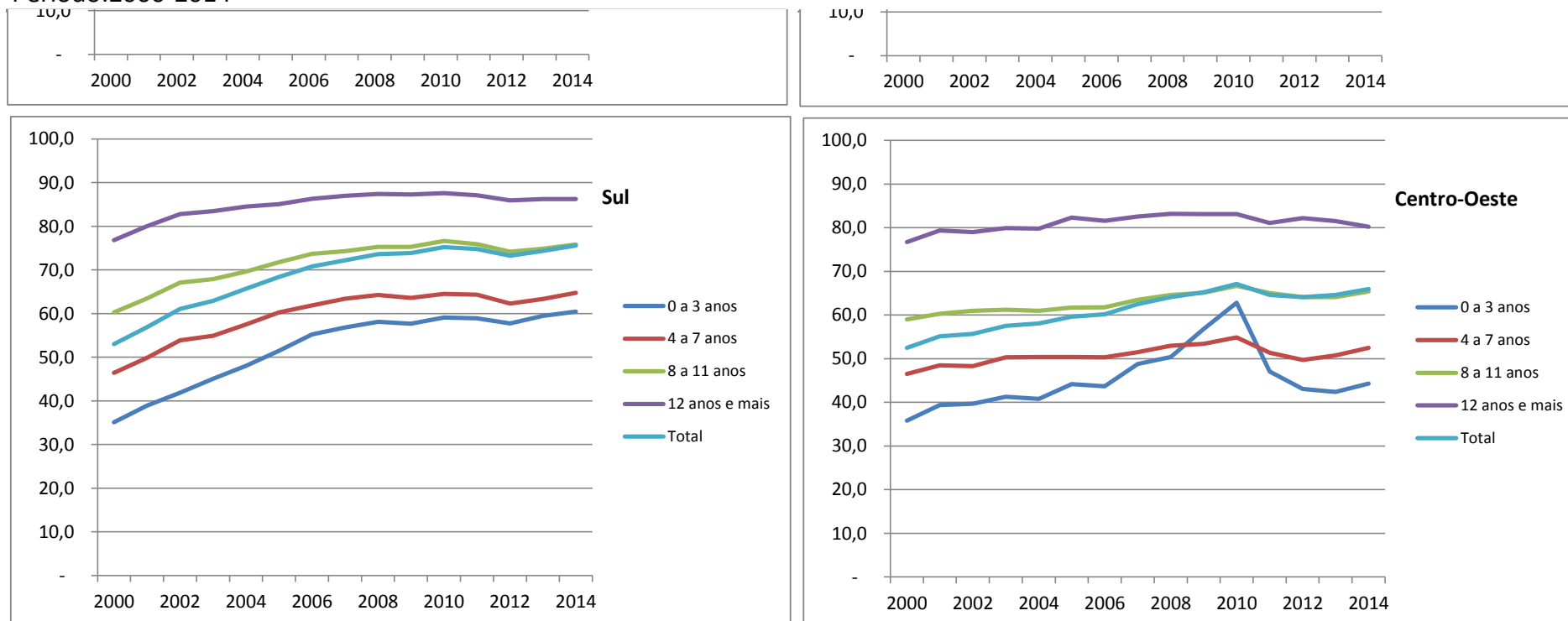


Atenção à Saúde

Indicadores de atenção preventiva

Ind030204 - Proporção (%) de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2014



Fonte:

Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Notas:

1. Como as ocorrências são consideradas pelo número de nascidos vivos, as gestações de gemelares são contados duplamente e os abortamentos e as que deram origem a natimortos não foram contados.
2. A proporção de nascidos vivos que não puderam ser levados em conta pela ausência de informação sobre escolaridade ou sobre o local do parto está apresentada na linha "% não considerado".
3. As informações sobre escolaridade são declaradas pela própria gestante.
4. Há problemas de cobertura do SINASC em determinadas áreas geográficas, principalmente no Norte e Nordeste; há tendência que os dados não registrados sejam de mães de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos.

Atenção à Saúde

Indicadores de atenção preventiva

Ind030204 - Proporção (%) de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

Elaboração:

20/10/2016

CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ



Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ

Atenção à Saúde

Indicadores de atenção preventiva

Ind030204 - Proporção (%) de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por ano, segundo

Análise

Trata-se de um indicador que está diretamente relacionado as melhorias na saúde materno-infantil. A partir de 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a recomendar um mínimo de 8 consultas de pré-natal a serem realizadas pela gestante. A partir dos dados, nota-se que apesar de se observar um aumento percentual desde 2000 até 2014 na proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas para todas as faixas de escolaridade e em todas as regiões do país, há diferenças importantes em relação à escolaridade da mãe. Em geral, as mães com maior escolaridade (12 anos ou mais de estudo) são as que possuem as proporções mais altas de 7 ou mais consultas de pré-natal; no Sudeste, a região com maior proporção no ano de 2014, esse indicador chegou a 86,7% para as mães com 12 anos ou mais de estudo, já no Norte, a região com o valor mais baixo do indicador, para o mesmo ano, o resultado foi de 67,0% (uma diferença de quase 20 pontos percentuais). Destaca-se que a região Norte foi a que apresentou, em 2014, as proporções mais baixas de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal para todas as faixas de escolaridade.